



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**27/08/2016**

# INDICE

---

1. JORNAL CORREIO POPULAR	
1.1. VARA CRIMINAL.....	1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	2
2.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	3
3. JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO	
3.1. INFORMATIVO.....	4
4. JORNAL O IMPARCIAL	
4.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	5 - 6
4.2. COMARCAS.....	7
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. COMARCAS.....	8
5.2. JUÍZES.....	9
5.3. PLANTÃO NO TJMA.....	10
5.4. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	11
5.5. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	12

## Júri Popular absolve homem acusado de tentativa de homicídio

*Adailson foi absolvido por 4 votos a 3. A vítima foi Edson Cosme da Conceição*



**Julgamento.**

Antônio Pinheiro

Adailson foi absolvido pelo Júri Popular instalado na manhã de quinta-feira (25) na cidade de Governador Edison Lobão, pelo crime de tentativa de homicídio contra a vítima Edson Cosme da Conceição, crime ocorrido no ano de 2001, na Zona Rural do município.

O corpo de jurados era composto por sete integrantes, formado por moradores da cidade, após ouvir defesa e acusação, por quatro votos a três o acusado que é morador de Edison Lobão, foi absolvido. O Tribunal de Júri foi realizado no Plenário da Câmara de vereadores do município.

## **Mediação e Conciliação**

Diversos acordos foram realizados durante o 4º Mutirão de Mediação e Conciliação voltado para o setor imobiliário, realizado pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSc).

Realizado de 15 a 19 deste mês em cooperação técnica com a Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE-MA), o mutirão teve 77 audiências da Cyrella, as quais 32 delas resultaram em acordo entre as partes.

# Projeto de apadrinhamento visa dar suporte a crianças em abrigos de São Luís

Muitas crianças e adolescentes não apresentam perfil para adoção; projeto pretende garantir auxílio afetivo ou financeiro a esses menores

Flora Dolores

**A**tualmente, em São Luís, existem 109 crianças e adolescentes em nove abrigos. Muitas delas disponíveis para adoção, porém com remotas possibilidades de colocação em família adotiva por causa de seu perfil: não recém-nascidas, adolescentes, deficientes ou com algum tipo de comprometimento de saúde crônico, grupo de irmãos, entre outros. Para tentar melhorar a situação dessas pessoas, a 1ª Vara da Infância e Juventude de São Luís formalizou ontem o projeto “Juntos Somos Mais”, de apadrinhamento.

O projeto regulamenta iniciativas já desenvolvidas pelas instituições de acolhimento, definindo como modalidades de apadrinhamento o afetivo, o financeiro e o realizado por profissionais prestadores de serviços voluntários. A psicóloga Maria de Lourdes Nobre Sousa, que participou do lançamento do programa e faz parte da Divisão Psicossocial da 1ª Vara da Infância, explica que a medida amplia as possibilidades de contribuição da sociedade civil com as crianças e adolescentes que vivem nas instituições, com as entidades e também com as famílias biológicas dos meninos e meninas atendidos.

A juíza Lícia Cristina Ferras Ribeiro, que responde pela 1ª Vara da Infância e Juventude, ressaltou que muitas pessoas até se interessam pelo apadrinhamento, mas não sabem co-



Projeto “Juntos Somos Mais”, de apadrinhamento, foi formalizado ontem pela 1ª Vara da Infância e Juventude

## APADRINHAMENTO

O padrinho é alguém que se dispõe a auxiliar e acompanhar a vida do acolhido, participando da promoção da saúde, bem-estar, autonomia ou da construção de um projeto de vida do seu apadrinhado. A pessoa física ou empresa poderá também optar pelo apadrinhamento financeiro

(material), sendo um colaborador no atendimento às demandas das crianças e adolescentes, das instituições de acolhimento e de suas famílias biológicas. As pessoas têm ainda a opção de contribuir com seu trabalho, sendo um prestador de serviço voluntário.

mo proceder. Agora, a Vara da Infância fará o acompanhamento psicos-

social para que essas pessoas tenham mais facilidade no processo. Caberá

às instituições de acolhimento executarem seus projetos. Os interessados devem procurá-las diretamente.

Além do apadrinhamento, os prestadores de serviços das mais diversas especialidades, que se inscreverem como padrinhos, também passam a integrar um banco de informações e de perfis profissionais, compondo uma rede de apoio que poderá ser acionada de acordo com as necessidades dos abrigos. ●

**VÍDEO NA  
VERSÃO DIGITAL**

**oestadoma.com**



## Maranhão contra a corrupção 1

A corregedora-geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz, participou, ontem (26), do encerramento dos debates sobre o combate à corrupção da IV Semana de Valorização da Magistratura, promovida pela Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), no Fórum Des. Sarney Costa, em São Luís. A desembargadora se manifestou e enalteceu a iniciativa dos 54 juízes homenageados pela Associação na solenidade, pela participação no *Movimento Maranhão contra a Corrupção*, durante o qual foram movimentados mais de 1.500 processos e prolatadas 216 sentenças.



## Maranhão contra a corrupção 2

A mesa da solenidade foi composta pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha; desembargador Jamil Gedeon, diretor da Escola Superior da Magistratura; pelo presidente da Associação dos Magistrados, juiz Gervásio Santos, e pelo diretor do fórum, juiz Sebastião Bonfim.



## Concurso sobre corrupção

Doze estudantes de escolas da rede pública estadual de ensino, localizadas nas regionais de São Luís, Balsas, Codó e Pinheiro, foram premiados, nesta sexta-feira (26), pelo concurso AMMA Produção Literária, com o tema “Corrupção: o que eu tenho a ver com isso?”, realizado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) em parceria com a Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA). O secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, destacou a importância de trabalhar o combate à corrupção a partir do ambiente escolar.



## Fórum de Ribamar recebe visita de padroeiro

O fórum do termo judiciário de Ribamar recebeu, na tarde de quinta-feira (25), a visita da imagem de São José de Ribamar, durante a peregrinação que antecede o tradicional festejo do padroeiro da cidade, que será realizado no período de 9 a 18 de setembro de 2016. O padre Iraílson Barbosa, da paróquia local, celebrou uma missa no salão do Júri, com a presença dos juízes Marcelo José Amado Libério (titular do Juizado Cível e Criminal e diretor do Fórum), Teresa Cristina Pereira Mendes (titular da 1ª Criminal), que participou da entronização da imagem durante a celebração, servidores e pessoas da comunidade.

## **Comarca de Anajatuba promove série de júris a partir de terça, 30**

Uma série de júris a ser promovida pela comarca de Anajatuba do próximo dia 30 até o dia 2 de setembro leva ao banco de réus acusados de homicídio e tentativa de homicídio. Os julgamentos acontecem na Câmara Municipal de Anajatuba, sempre a partir das 8h30. Preside os júris a titular da comarca, juíza Jaqueline Rodrigues da Cunha. No primeiro júri da série, no dia 30 de agosto, João Carlos Bezerra Colins, o "Léo", como é conhecido, responde pela acusação de homicídio qualificado contra Domingas Silva Costa. Também acusados de homicídio, Adeilson Dias Carvalho Rêgo, o "Titi", como é conhecido; Adenilton Dias Rêgo, vulgo "Loloca" e Valdenir Dias Carvalho Rego, o "Tete", como é chamado, sentam no banco de réus para responder pelo crime de homicídio praticado contra Rogério Marinho. Na sessão de júri do dia 1º de setembro o réu Raimundo Nonato Carvalho Matos, o "Professor", como é conhecido, vai a julgamento pela acusação de homicídio qualificado que teve como vítima Cloves Sousa Santana. O último júri da série, no dia 2 de setembro, leva ao banco de réus José Francisco de Sousa Borges, vulgo "Zeca de Lourenço", acusado de tentativa de homicídio contra Geanis Sousa Nogueira.

*“A demanda daqueles que batem à porta do Poder Judiciário é um constante desafio para a magistratura. E nesse universo de juízes e juízas, temos aqueles que vislumbram além dos processos decididos diariamente e se entregam a projetos como o Movimento Maranhão contra a Corrupção”, destacou a corregedora geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz,*

## Tribunal de Justiça divulga escala de plantão do 2º Grau

De ontem (26) a domingo (28), o juiz substituto de 2º Grau, José Jorge Figueiredo dos Anjos, é o plantonista de 2º Grau da Justiça estadual. No período, são recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas cível e criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória, entre outros. Os plantonistas são Aluísio Alves Junior e Thais Bitencourt Fróz. Contato para maiores informações: (98) 98815-8344. No período de 29 de agosto a 4 de setembro - horário de 18h às 8h do dia seguinte -, o desembargador

Tyrone Silva responderá pelo plantão judicial de 2ª Instância. Além das providências necessárias ao cumprimento de qualquer decisão determinada na ação, os servidores plantonistas são os responsáveis pelo processamento e encaminhamento das ações ao desembargador de plantão.

### **HORÁRIO**

Nos dias úteis, o plantão judiciário funciona entre o final do expediente do dia e o início do expediente do dia seguinte. Aos sábados, domingos e feriados – inclusive os de ponto facultativo – entre o final do último dia útil anterior e o início do expediente do primeiro dia útil seguinte.

# Projeto vai garantir padrinhos para crianças e adolescentes em risco de não serem adotados

*Interessados devem procurar a Vara da Infância, para assumir responsabilidades, sejam afetivas, financeiras ou como prestador de serviços*

G. Ferreira



Solenidade de lançamento do projeto "Juntos Somos Mais", para apadrinhamento de crianças e adolescentes

LUCIENE VIEIRA

A 1ª Vara da Infância e Juventude de São Luís lançou o projeto "Juntos Somos Mais", que visa garantir o apadrinhamento de pessoas dispostas a passear, conversar, prestar assistência financeira e dedicar algumas horas do dia a crianças e adolescentes que vivem em abrigos e que estão sem data definida para serem adotados. O projeto foi apresentado ontem (25), no Fórum Desembargador Sarney Costa, pela juíza Lícia Cristina Ferraz Ribeiro de Oliveira, que responde pela unidade judiciária. Participaram da cerimônia de lançamento do "Juntos Somos Mais" as instituições de acolhimento, Casa da Criança Menino Jesus, mantida pelo Tribunal de Justiça do Maranhão; Casa de Passagem (Cohatrac), Casa Sonho de Criança (Fé em Deus), Lar Pousos Sociais (Cohab), Lar de José (Anil), Lar Calábria (Cidade Operária) e o

Abrigo Luz e Vida (Vinhais). Atualmente, há 109 crianças e adolescentes vivendo em abrigos de São Luís, sendo que nem todos os abrigados estão aptos para a adoção, segundo a Justiça. De acordo com a juíza, o projeto é lançado numa perspectiva de que possa regulamentar, ainda mais, algumas situações de apadrinhamento que já existem; fazer novos cadastros junto à Vara da Infância e divulgar o mecanismo para quem quer assumir responsabilidades tanto afetivas, financeiras e de prestação de serviço. "Com a divulgação, nós imaginamos que, muita gente interessada em fazer o apadrinhamento e não sabe como, será atendida com a nossa participação. Os interessados devem procurar a 1ª Vara da Infância e Juventude, e se cadastrar para poder ser padrinhos", informou Lícia Ferraz. Não é um processo para quem quer adotar, conforme explicou a juíza. E, ainda segundo a magistrada, qualquer pessoa com mais de 18 anos pode se

inscrever e depois passar por uma avaliação para conhecer o "Juntos Somos Mais". Há também os padrinhos profissionais, nesse caso, são pessoas físicas e jurídicas (empresas) prestadoras de serviços e interessadas em ajudar a criança, as instituições acolhedoras, e até a família biológica do abrigado, nesse caso, para ver se reinsere a criança ou adolescente no seio da família. De acordo com o projeto, as crianças dos abrigos também são preparadas. A intenção, segundo Lícia Ferraz, é beneficiar crianças e adolescentes com perspectivas de chegarem à maioria na instituição acolhedora. A magistrada informou que, além da idade tardia para o processo de adoção, também podem ser beneficiadas crianças enquadradas nas denominadas "adoções necessárias", aquelas de difícil realização, são as deficientes, com algum tipo de comprometimento de saúde crônico, e as com irmãos. "A intenção é ajudar as crianças e adolescentes que não têm a oportunidade de ser adotados porque não

são procurados por pessoas interessadas", ressaltou a juíza Lícia Ferraz. O Lar Calábria, segundo a assistente social Florene Corrêa Lindoso, acolhe 40 crianças e jovens, nas idades de três a 18 anos, todas em fase de adoção tardia. Elas são cuidadas por cônjuges, que, segundo Florene, representam o papel de pai e de mãe no lar. As quatro casas em São Luís, com endereços nos bairros Cidade Operária, Cidade Olímpica e Planalto Anil, e uma casa na cidade de Paço do Lumiar, são mantidas pela entidade religiosa "Pobres Servos Divinos da Providência". Florene Lindoso disse que nenhum dos abrigados recebe o apadrinhamento. "Precisamos de voluntários para levar seus afilhados para passear, acompanhá-los ao médico, e até mesmo passar um final de semana juntos. As crianças e os adolescentes já recebem ajuda da comunidade, porém, mesmo assim ainda precisamos de pessoas assumindo responsabilidades afetivas".

### **Adaptação de ônibus**

O juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, condenou as empresas Expresso Guanabara S/A, Empresa São Mateus Ltda., Viação Nossa Senhora Aparecida Ltda., Viação Nova Jerusalém, Autoviária Santos Ltda., Empresa São Francisco e Empresa João Martim a “adaptarem toda a sua frota de veículos de transporte coletivo rodoviário a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida”. O prazo para o cumprimento da determinação é de 90 dias. Em caso de descumprimento, a multa diária é de R\$ 500 por ônibus não adaptado.